

ENTREVISTA

O papel da extensão universitária na inclusão indígena

APRESENTAÇÃO



Tiago de Oliveira ou como ele gosta de ser chamado “Tiago Nhandewa” é o primeiro egresso indígena do UNISAGRADO a conquistar uma vaga no programa de doutorado em Antropologia na USP-SP. Tiago cursou Pedagogia recebendo bolsa do Projeto Identidade Araribá. Em seguida, fez especialização em Antropologia no UNISAGRADO. Da etnia Guarani Nhandewa foi o primeiro indígena das terras de Araribá a concluir o mestrado em Antropologia (USP-SP) durante o ano de 2021.

Tiago, desde a graduação, foi um aluno verdadeiramente preocupado com a educação indígena e fez parte da Comissão Étnico Regional da Delegacia de Ensino de Bauru, onde sempre defendeu uma educação intercultural, bilingue e comunitária, conforme prevê a Constituição Federal de 1988.

Tiago é um dos frutos do projeto Identidade Araribá que está contribuindo para melhorar a vida da sua comunidade. São profissionais como ele, formados no campo da educação, saúde e tecnologia, que poderão contribuir na promoção da qualidade de vida dos povos indígenas.

ENTREVISTA TIAGO NHANDEWA

Conte-nos um pouco trajetória profissional

Já faz 16 anos que estou na Educação Escolar Indígena. Comecei a lecionar na Escola Estadual Indígena Aldeia Nimuendaju no ano de 2005. Nessa mesma escola fui coordenador pedagógico por 3 anos (2017 à 2020) Atualmente estou na Escola Estadual Indígena Aldeia Tereguá trabalhando com a turma do 4º ano e 5º ano dos anos iniciais.

O que o motivou a dar continuidade à sua formação profissional, buscando o ensino superior?

O que me motivou a dar continuidade foi a necessidade de buscar mais conhecimento na minha área e poder desempenhar trabalho com qualidade na sala de aula.

Como o projeto de extensão do UNISAGRADO impactou na sua vida profissional?

O projeto de extensão “Identidade Araribá” foi muito importante para o comprometimento com a questão social, me fazendo compreender que projetos como este é fazem a diferença em uma comunidade carente.

Qual o reflexo da sua formação para com a sua comunidade indígena?

Os indígenas formados no ensino superior contribuem com o conhecimento adquirido para melhor funcionamento das instituições de diversas áreas: saúde, educação, cultura, agricultura, etc.

Quais são os principais desafios para que a comunidade indígena tenha acesso à educação de maneira mais universal?

Os desafios para que os indígenas acessem o ensino superior são muitos ainda. Começando pelas vagas ofertadas pelas instituições de ensino superior que não são suficientes, outro entrave são as bolsas de estudo e permanência, e por fim, a implantação dos vestibulares específicos levando em consideração as diferenças étnicas e culturais.